

INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
Câmpus Inhumas
Subcomissão Local da Comissão Própria de Avaliação

Memo 03/SLA/INHUMAS/2018

28 de maio de 2018.

À
Direção Geral - Câmpus Inhumas
Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas
Gerência de Administração
Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Assunto: Relatório de Autoavaliação.

Prezados gestores(as),

Chegamos ao final de mais um processo de autoavaliação. Uma das últimas e mais importantes etapas deste processo é o acompanhamento das demandas apontadas pela comunidade acadêmica.

Conforme destacamos nas apresentações realizadas, o Relatório de Autoavaliação é uma importante ferramenta de diagnóstico que a Gestão tem à sua disposição, tendo em vista ser construído a partir da percepção dos indivíduos que compõem a Comunidade Acadêmica. É crucial, portanto, para que o processo de Autoavaliação atinja plenamente o seu objetivo, que as decisões a serem tomadas pelos Gestores do Câmpus passem a considerar os dados por ele apontados, especialmente no que se refere ao enfrentamento das fragilidades identificadas. É fundamental também que seja dada uma resposta à Comunidade Acadêmica, demonstrando a relevância da sua participação nestes processos, cultura que necessitamos consolidar na instituição.

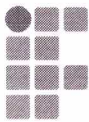
Diante disso, solicitamos que seja construído um Plano de Ação conforme previsto no Plano de Autoavaliação Institucional 2017/2019:

Após a apresentação, dos Relatórios de Autoavaliação (institucional e por câmpus), do diagnóstico da Instituição (fragilidade e potencialidades), a partir dos 5 eixos avaliados, bem como a apresentação das propostas de melhorias para o saneamento das fragilidades, a CPA precisará acompanhar as ações implementadas pela gestão, a partir dos resultados da autoavaliação. Para tanto, destacamos as seguintes ferramentas de acompanhamento:

a) Solicitação, à gestão, da elaboração do “Plano de Ação” para a correção das fragilidades apontadas nas avaliações. O Plano de ação deverá conter: Justificativa institucional acerca do problema; Plano de melhoria nos quesitos e; Previsão para implantação das propostas de melhoria nos itens com conceito insatisfatório. Tal metodologia já vem sendo aplicada pela Procuradoria Educacional

Recebido em 29/05/2018
Carmit

Carmit
Cristina Ferreira Franco
Chefe de Gabinete
CG/Câmpus Inhumas
Portaria nº 1.028/2017
Recebido em
29/05/18



Institucional/PROEN e CPA nos resultados apresentados nos Relatórios de Avaliação Externas (Avaliações do INEP) e nos Relatórios ENADE;

b) Após a elaboração dos Planos de Ação pelos responsáveis, as SLAs encaminharão à CPA para divulgação e acompanhamento da execução;

A metodologia empregada na análise dos dados, também definida no Plano de Autoavaliação, estabelece que:

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, será elaborado um quadro síntese (conforme modelo no apêndice) agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese deve gerar os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

As tabelas em anexo contêm todos os aspectos pesquisados no formulário aplicado, separados por segmento respondente e ordenados pelo percentual de avaliação positiva, conforme explicado acima. Além disso, deve-se atentar para as observações ou críticas registradas nas questões subjetivas apresentadas no formulário, ao final de cada eixo. A análise dessas respostas foi feita a partir da frequência de citação dos temas a que fazem referência, conforme consta na seção Síntese das Considerações Finais do Relatório de Autoavaliação, que está disponível na página da Subcomissão Local no site do Câmpus.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Samuel Machado Moreira
Presidente da SLA - Câmpus Inhumas
Comissão Própria de Avaliação

Recebido em 07/06/18
Doutor
Lorena Silva Oliveira Costa
Ger. Pesquisa Pós-Graduação e Extensão
IFG / Câmpus Inhumas
Portaria 1.557/2017

Recebido em 29/05
Thaís B. F. Oliveira



ANEXO

Percentuais de avaliação positiva dadas por segmento para os aspectos pesquisados

Discentes	
Questão / Aspecto	Percentual de respostas "Ótimo" e "Bom"
Melhorar	
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	39%
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	39%
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	40%
A frequência da oferta de disciplinas para estudantes reprovados(as) é:	50%
Desenvolver	
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	54%
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	61%
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	63%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	63%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	64%
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	64%
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	66%
A atuação do IFG nas redes sociais é:	66%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	66%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	66%
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	67%
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	67%
A divulgação do planejamento anual do seu Câmpus é:	67%
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	67%
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	67%
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	69%
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	69%
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	69%
O cursos ofertados no seu Câmpus atendem as demandas socioeconômicas da região de forma:	69%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	70%
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	70%
O incentivo aos(às) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	71%
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	71%
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	71%
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	71%
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	71%
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	73%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	73%



A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	73%
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	74%
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	74%
Manter	
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	76%
Os laboratórios didáticos necessários para o seu curso atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão (considere estrutura e insumos), de forma:	76%
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	77%
As políticas de extensão no IFG são:	77%
As políticas de pesquisa no IFG são:	77%
O Currículo/Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que você frequenta propicia a sua inserção ao mundo do trabalho, de forma:	77%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	77%
A atuação da Coordenação de seu curso é:	79%
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	79%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	79%
O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos é:	79%
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	79%
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	79%
A atuação da Chefia de Departamentos é:	80%
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	80%
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	80%
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	80%
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	80%
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	80%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	80%
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	81%
A transparência na gestão de seu Câmpus:	81%
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	81%
O atendimento das coordenações vinculadas ao Departamento de Áreas Acadêmicas do curso que você frequenta é:	81%
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	84%
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	84%
Seu comprometimento com os estudos é:	84%
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	86%
A limpeza do seu Câmpus é:	86%
Você considera que as políticas de ensino do IFG são:	86%
A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	87%
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	87%
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	89%
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	89%
O comprometimento dos professores do seu curso é:	90%
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	91%
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	91%
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	93%



Docentes	
Questão / Aspecto	Percentual de respostas "Ótimo" e "Bom"
Sanar	
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	8%
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	14%
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	24%
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	24%
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	25%
Melhorar	
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	27%
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	33%
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	35%
A atuação do IFG nas redes sociais é:	35%
A transparência na gestão da Reitoria é:	35%
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	35%
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	37%
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	37%
A relação entre o número de servidores docentes e a quantidade de estudantes é:	37%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	37%
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	39%
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	39%
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	39%
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	41%
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	41%
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma (Bacharelado em Informática):	41%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	43%
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	43%
A eficiência da gestão da Reitoria é:	43%
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	45%
As políticas de extensão no IFG são:	47%
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	47%
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes são:	47%
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	47%
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	49%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	49%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	49%
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	49%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	49%
A política de gestão de pessoas no IFG é:	49%
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma (Licenciatura em Química):	49%
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são (Licenciatura em Química):	49%



Desenvolver	
As políticas de pesquisa no IFG são:	51%
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	51%
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma (Bacharelado em Sistemas de Informação):	52%
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos):	52%
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	53%
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	53%
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	53%
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	53%
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	53%
A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	53%
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	53%
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma (Licenciatura em Química):	
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos):	54%
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	55%
As políticas de capacitação docente no IFG são:	55%
A integração dos gestores e os docentes é:	55%
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	55%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é (Licenciatura em Química):	56%
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são (Bacharelado em Informática):	56%
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	57%
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	57%
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	57%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma (Licenciatura em Química):	57%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	59%
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	59%
Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas de forma:	59%
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	59%
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	59%
O acervo da biblioteca, voltado para o(s) curso(s) que você atua, é (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos):	60%
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma (Bacharelado em Informática):	60%
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	61%
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os docentes são:	61%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é (Bacharelado em Informática):	61%
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos):	63%



O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	63%
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	63%
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, recursos didáticos, comodidade, dentre outros) disponibilizadas para o(s) curso(s) que você atua, são (Bacharelado em Sistemas de Informação) :	64%
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	65%
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	65%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma (Bacharelado em Informática) :	65%
A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) que você atua é (Bacharelado em Sistemas de Informação) :	67%
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) são:	67%
O(s) laboratório(s) didático(s), necessário(s) para o(s) curso(s) que você atua (considere a estrutura e os insumos) atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão de forma (Bacharelado em Sistemas de Informação) :	68%
As políticas de ensino do IFG são:	69%
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	71%
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	71%
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	71%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	73%
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	73%
O acervo da biblioteca, voltado para o(s) curso(s) que você atua, é (Bacharelado em Informática) :	73%
O acervo da biblioteca, voltado para o(s) curso(s) que você atua, é (Licenciatura em Química) :	75%
Manter	
O(s) curso(s) superior(es) ofertado(s) no seu Câmpus atende(m) as demandas sócioeconômicas da região de forma (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) :	76%
A limpeza do seu Câmpus é:	76%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	78%
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	78%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	78%
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	80%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma (Bacharelado em Sistemas de Informação) :	81%
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	82%
A transparência na gestão de seu Câmpus:	82%
O acervo da biblioteca, voltado para o(s) curso(s) que você atua, é (Bacharelado em Sistemas de Informação) :	82%
O(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s) Superior(es), que você atua, proporciona(m) ao egresso sua inserção no mundo do trabalho de forma (Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) :	86%
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	90%
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	92%



Técnico-Administrativos	
Questão / Aspecto	Percentual de respostas "Ótimo" e "Bom"
Sanar	
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:	3%
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	6%
As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	14%
A atuação do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos/das estudantes é:	17%
A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu Câmpus é:	20%
A transparência na gestão da Reitoria é:	20%
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	20%
As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	23%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	23%
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	23%
Melhorar	
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	26%
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	26%
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	26%
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	29%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	29%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	29%
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	29%
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	29%
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	31%
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	31%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	31%
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	31%
A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	31%
Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no IFG são:	31%
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	31%
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	34%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	34%
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	34%
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	34%
A eficiência da gestão da Reitoria é:	34%
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	34%
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	37%
As políticas de extensão no IFG são:	37%
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	37%
A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	37%
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	40%
O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	40%
As políticas de ensino do IFG são:	40%



A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	40%
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	40%
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	40%
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	40%
As políticas de capacitação para os TAEs no IFG são:	43%
A política de gestão de pessoas no IFG é:	43%
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	43%
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	46%
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	46%
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	46%
A integração dos gestores e os TAEs é:	46%
A relação entre o número de servidores TAEs a quantidade de estudantes é:	46%
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	49%
A transparência na gestão de seu Câmpus:	49%
Desenvolver	
As políticas de pesquisa no IFG são:	51%
Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores TAEs são:	51%
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	54%
A atuação do IFG nas redes sociais é:	54%
Os critérios e conteúdos exigidos nos concursos públicos para admissão de servidores TAEs são:	54%
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	54%
O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:	54%
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós- graduação, para os TAEs são:	57%
A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	57%
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	60%
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	63%
O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor é:	63%
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	66%
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	66%
O respeito aos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	69%
A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	69%
Manter	
O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	80%
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	89%
A limpeza do seu Câmpus é:	94%
O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	94%



Respostas às questões "abertas"

DISCENTES
Eixo 1
Questão: Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Planejamento e a Avaliação Institucional?
Seria de grande valia a direção do câmpus ser mais comunicativa com o corpo discente.
Melhorar a infraestrutura de refeitório.
Dar voz aos alunos.
Fazer o calendário sem ter de repor aula no contra turno.
Mais incentivação verbal.
Mais recursos para os laboratórios.
Currículo para o mercado de trabalho
Melhorar o aspecto de divulgação do câmpus Inhumas, para que não continue a escassez de alunos em uma instituição tão boa para o ensino qualificado.
Ser mais comunicativos aos alunos que já não fazem mais matérias e estão realizando estágio e o TCC.
Creio que o campus Inhumas deveria sanar as necessidades dos discentes do curso superior tendo um lugar apropriado para tirar copias e um refeitório já que seu espaço é bem amplo.
A necessidade dos discentes de um local para se alimentar como uma lanchonete e outro para tirar xerox das atividades.
Continuar com avaliação assim vocês tem controle de nossas opiniões.
Trazer mais cursos para o câmpus.
Mais cursos superiores.
Maior divulgação no câmpus Inhumas, por parte dos servidores e professores.
Reuniões com os estudantes.
Eixo 2
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Desenvolvimento Institucional?
Implantar mas ventiladores.
Mais opções de cursos.
O Câmpus Inhumas já inclui bastante seus alunos em suas atividades, o que creio que não há fragilidade nos aspectos acima.
Nesses aspectos, o câmpus não demonstra fragilidade.
O campus IFG Inhumas sempre inclui a comunidade em seu projeto pedagógico.
Novos cursos para o câmpus.
Campanhas e divulgações sobre o câmpus.
Manter as luzes apagadas, conserto dos vazamentos de água, uso do ar condicionado em sala somente quando a mesma estiver cheia de alunos.
Eixo 3
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas Acadêmicas no IFG?
O Câmpus deve desenvolver atividades de extensão com mais efetividade para, assim, adquirir notoriedade da comunidade externa.
Poderia haver o curso de bacharelado em sistemas de informação no período noturno, pois está havendo um grande número de alunos que abandonam o curso por ser matutino. Eu também optaria pelo noturno, pois não queria abandonar o curso...
Chegar a uma conclusão.
O instituto deveria ter entrada de alunos semestralmente, a entrada anual prejudica bastante alunos reprovados.
Professores de pesquisa se aproximarem mais dos alunos.
Acredito que a reitoria deveria dar mais atenção ao Campus Inhumas, e deixar motivações políticas em segundo plano para atender melhor toda a comunidade.
Para a melhoria dos aspectos avaliados deveria haver mais opções de curso que atraia a sociedade externa a vir estudar no Campus Inhumas. Os cursos oferecidos são excelentes, porém os mesmos não são alvos de preferência.
Aplicação e diversificação dos cursos.
Seria interessante desenvolver atividades que envolvessem a participação da comunidade e também



interdisciplinaridade entre os cursos propostos pelo câmpus tanto superior como técnico. Um bom exemplo seria uma horta comunitária. Oferecer algumas horas como atividade extra curricular aos discentes incentivaria a participação.
Aumentar as bolsas e os cursos.
Novos cursos para o câmpus.
Encaminhamento para o mercado de trabalho.
Câmpus Inhumas é uma área com grande potencial, porém o curso na qual estudo só tem disponibilidade de manhã, e esse fator não é nada inclusivo como deveria ser uma instituição federal, pois privilegia as pessoas com condições e dificulta para pessoas que precisam trabalhar para conseguir se manter. As bolsas e auxílios para curso superior são quase impossíveis de se conseguir, o que novamente exclui a pessoa mais carente de estudar, o que deveria ser o oposto em uma instituição federal. Quanto à divulgação falta ações que aproxime a sociedade do câmpus Inhumas, e a oferta de cursos poderia ser maior.
Eixo 5
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere à infraestrutura física do IFG?
Os banheiros do piso superior estão quase sempre com mau cheiro.
Trazer novos conhecimentos diferentes.
Primeiramente no câmpus Inhumas não tem refeitório, não tem reprografia, o auditório (teatro) não está completo o que impossibilita que o mesmo seja usado. Todos esses três lugares mencionados deveriam ter uma atenção maior.
Implementação de um refeitório para os alunos, e também de uma fotocopiadora à disposição dos alunos, e também a finalização do teatro, podendo até mesmo fazer dele um auditório.
Muitas salas de aula estão com os ventiladores estragados.
Poderia ter mais acesso à internet e mais materiais nos laboratórios.
Novos cursos para o câmpus.
A criação de refeitórios nos câmpus onde não tem e uma melhor manutenção dos câmpus.
Refeitório e sala de xerox.
Seria muito bom se os discentes pudessem locar mais de três livros nas férias.
Câmpus Inhumas não possui refeitório e muito menos sala de auditório.

DOCENTES
Eixo 1
Questão: Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Planejamento e a Avaliação Institucional?
Faltam diretrizes institucionais. Toda carga de planejamento fica pro Câmpus e cada um acaba fazendo à sua maneira. Mesmo quando há algum planejamento, as interferências externas, especialmente de demandas da Reitoria pro Câmpus, interferem nesse planejamento. A necessidade de respostas em tempos muito curtos para socialização e discussão com a comunidade local dificulta muito.
Deve haver divulgação ampla dos resultados de autoavaliação institucional pela CPA.
Efetivar espaços democráticos. Considero que esses espaços estão falsamente abertos. Há muita demagogia e pouca abertura para o debate. Participo ativamente da vida institucional e sempre lido com a resistência dos gestores em envolverem efetivamente a comunidade "ifgeana".
Tomar mais conhecimento dos resultados da avaliação do câmpus.
Transparência nos resultados.
Seguir o PDI e outros planos associados como, por exemplo, aquele de permanência e êxito, implantando, de fato, o que foi previsto.
Fazer um encontro com alunos e servidores em cada câmpus para apresentar, discutir e debater os resultados.
As datas estipuladas para realização desta avaliação coincidem com a sobrecarga de atividades impostas pela instituição, dificultando uma maior adesão assídua.
Mais recursos para o campus Inhumas.
Primeiro fazer um planejamento que seja executado 'a posteriori', não durante ou antes da implementação das ações do planejamento.
Acredito que deveria ser discutido os resultados das avaliações nas reuniões de planejamento acadêmico no início dos períodos letivos e então utilizar das contribuições dos servidores para planejar as melhorias em cada setor.



Fortalecimento e condições de trabalho das comissões.
Acredito que o funcionamento da CPA através dos próximos anos, deve promover maior alinhamento das atividades do Instituto com as políticas pensadas para esta instituição. Certamente avaliações futuras serão mais positivas.
Pensarmos mais nos fatores qualitativos da Educação e menos no fatores quantitativos (Câmpus e Reitoria).
Implementar ações de formação continuada para que os servidores possam ter condições técnica-pedagógica para contribuir com a concretização do planejamento institucional.(Câmpus/Reitoria)
Eixo 2
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Desenvolvimento Institucional?
Mais uma vez a falta de diretrizes institucionais de planejamento das atividades fragiliza o trabalho que é realizado. Essa visão compartimentalizada do cumprimento do PDI de forma por cada Pró-Reitoria interfere diretamente nas ações do Câmpus. As pró-reitorias não conversam entre si antes de disparar demandas pro Campus. Quando as demandas chegam no Câmpus, o acúmulo de trabalho estrangula o planejamento local e desestimula toda equipe para a realização do trabalho.
Garantir uma administração efetivamente democrática. Se conseguirem dialogar igualmente com a comunidade se abrirão outras possibilidades.
Capacitação para os servidores.
Investir em funcionários especializados para DTI de maneira a avançar nos sistemas de serviços online do IFG, tanto acadêmicos quanto pedagógicos de cursos a distância.
PARA A REITORIA:
PDI: é preciso dar mais autonomia a cada campus.
MEIO AMBIENTE: É muito diferente ficar enviando informativos de "apague a luz" enquanto os laboratórios não possuem nenhuma política de tratamento de resíduos. Há um desperdício na produção de água destilada. Há um desperdício no uso de papéis. Há um desperdício no uso de copos descartáveis, cada um, servidor e aluno, pode trazer seu copo de casa e lavá-lo para reutilizá-lo.
Quanto à inclusão de pessoas com necessidades especiais. É preciso que cursos de capacitação sejam realizadas para os professores saberem ensinar com metodologias adequadas um deficiente visual, auditivo, um autista, um superdotado e etc.....
Quanto ao incentivo à pesquisa: para o ensino médio é uma dificuldade tremenda. É preciso reduzir a carga horária da matriz para que o aluno tenha mais tempo para se dedicar.
A instituição precisa entender e atender melhor estudantes com necessidades especiais.
Falta recursos econômicos para otimizar os serviços ofertados, as ações ao desenvolvimento científico e tecnológico são insuficientes.
Mais recursos para os campus.
Estabelecer diretrizes claras e divulga-las para a comunidade acadêmica.
Não apresentamos verba alguma para: 1)a compra de reagentes necessários para execução de aulas práticas de laboratório; b) para manutenção de equipamentos em funcionamento.
É preciso mais esclarecimento jurídico e conceitual da comunidade acadêmica como um todo.
Promover maior conscientização sobre a preservação do meio ambiente, como aproveitamento do lixo, racionamento de água.
Grêmios estudantis.
Elaboração e implementação de um planejamento de gestão estratégico pelos setores dos campus e reitoria para concretizar o que foi definido no âmbito do PDI/PPI.
Eixo 3
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas Acadêmicas no IFG?
Em nosso Câmpus a Capedisc foi extinta. Nenhum servidor queria se dedicar aquele setor.
A falta de diretrizes institucionais para o acompanhamento das políticas acadêmicas é um fator complicador. O distanciamento das pró-reitorias da realidade de cada comunidade acadêmica de cada Câmpus cria distorções e propõem ações que não cabem para todos os Câmpus. O monitoramento remoto da execução das políticas acadêmicas (via Sistema Visão ou Q acadêmico ou auditoria interna) desumaniza o processo. A falta de suporte presencial das pró-reitorias no acompanhamento local dessas políticas é o que mais causa problemas.
Não há recursos para realização de pesquisa e cursos de extensão dentro do IFG. A CAE e CAPEDISC não são



<p>atuantes em relação aos problemas pedagógicos que levam à evasão. As formas de divulgação dos processos seletivos são inadequadas ao público da cidade (panfletos e divulgação de forma muito ampla, não foca os cursos ofertados no Câmpus). Processo seletivo dos cursos técnicos deveria ser sorteio e não prova.</p>
<p>Sugiro que a Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente esteja envolvida e preparada para acompanhar os discentes e apoiando e se interessando pelas propostas de docentes. A Coordenação de Assistência Estudantil precisa ser mais expressiva e elaborar projetos que envolvam todo o corpo docente. Creio que propostas compartilhadas e pensadas na coletividade podem trazer maiores resultados. Na minha opinião a CAE é uma presença muito pouco presente na vida institucional da instituição.</p>
<p>Que o IFG de maneira ampla, invista na divulgação externa por meio de outdoors, carros de som nos interiores, youtube, transmissão ao vivo de eventos, facebook, uso de gateway para SMS dos alunos a partir do sistema acadêmico, etc.</p>
<p>Para o campus: A CAE e a CAPEDISC devem estar tão atuantes para os alunos do ensino médio quanto para o superior. Observo mais dedicação e presença só no período diurno para o ensino médio. Precisam realizar palestras na área odonto, médica, sexual, drogas, vocação, motivacional e etc. Que orientem os professores a indicar os alunos com alguma necessidade. Até hoje não entendo o porquê da presença de um Odontólogo e Médica nesta instituição se não nos atendem.</p>
<p>Sobre os cursos: acho que o meu câmpus precisa oferecer cursos na área de moda, costura, conserto de máquinas industriais, saneamento...</p>
<p>Interdisciplinaridade: é preciso instaurar algum modo de obrigação do professor em realizar este tipo de metodologia. Pois é preciso união do grupo, participação, dedicação com encontros regulares.</p>
<p>Divulgação: neste vestibular e ENEM foi até melhor. Mas precisamos divulgar em emissoras de rádio e TV, outdoors. Fazer com que realizamos entrevistas nos veículos de comunicação, seja para divulgar pesquisas ou fazer debates etc.</p>
<p>O sistema de comunicação interna e externa do câmpus não é adequado à sociedade atual. Não estimula a maximização da performance dos sujeitos e não estimula o trabalho em equipe. Não divulga adequadamente as potencialidades do IFG.</p>
<p>Atualização do Q-Acadêmico e integração dos sistemas. Pelo amor de deus, qual a necessidade de tantos sistemas que não se comunicam efetivamente? Qual a necessidade de tantos "logins"?</p>
<p>Estabelecimentos de diretrizes claras e objetivas. Divulgação para a comunidade antes da implantação das ações.</p>
<p>A seleção dos alunos deveria ser discutida com a comunidade interna e externa. Certamente, a maioria concorda que a seleção deveria ser a partir de sorteio. O nosso método de seleção exclui: 1) o aluno que apresenta dificuldade cognitiva; 2) que estudou em escola pública estadual, pois esses não conseguem se sair melhores do que os alunos que vieram de escolas particulares ou que fizeram o ensino aqui no IFG. Deveríamos ter então uma política de inclusão de todos os tipos de alunos e trabalhar com disciplinas de nivelamento nos primeiros períodos.</p>
<p>CAE e CAPEDISC deixam muito a desejar. Na prática, gostaria de ter acesso a instrumentos para melhorar o desempenho de minhas atividades docentes vindas deste setores.</p>
<p>Falta articulação entre assistência estudantil e apoio pedagógico aos discentes, com direcionamento mais sistêmicos do trabalho dos servidores que atuam nesses setores.</p>
<p>Maior acompanhamento dos alunos com defasagem. Melhoraria da assistência estudantil. Disponibilizar mais tempo para o atendimento de pais e alunos. (Campus Inhumas)</p>
<p style="text-align: center;">Eixo 4</p>
<p>Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas de Gestão?</p>
<p>Os instrumentos de gestão democrática estão avançando no caminho correto. Sem dúvida, o marco da gestão passada foi a expansão desses instrumentos e a consolidação do papel dos conselhos. Entretanto, não há uma política institucional de formação de gestores acadêmicos. A eleição de Reitor/Diretores/Chefia/coordenadores está consolidada como instrumento democrático e não podemos retroceder nesse ponto. No entanto, observa-se que há colegas que se aventuram nessa jornada sem o devido preparo e a instituição não avança, ainda mais quando os nomes escolhidos pros cargos de livre nomeação são apenas trocados de lugar, o que não cria oportunidades sequer de manifestação de possíveis interessados. Há também colegas que se furta da atuação na gestão, dada a extenuante carga de trabalho, que geralmente não é acompanhada do devido reconhecimento financeiro e também da comunidade. é necessário implantar políticas de gestão de pessoas que formem gestores acadêmicos, que oportunizem a participação de mais servidores e que também chamem a responsabilidade da participação daqueles que apenas criticam.</p>



Sugiro que tenham abertura e que não lancem minutas de regulamentos para coletar e "ouvir" a comunidade quando na verdade não estão comprometidos com ela e sim com seus cargos e privilégios.
Que a reitoria, principalmente em ano eleitoral, não adie as ações necessárias deixando acumular tudo no final do ano. Que sejam organizados e firmes para propor e agir conforme o que é necessário.
Para a Reitoria: vi que no relatório anterior está a capacitação em gestão de pessoas, mas acho que professor deve dar aula e fazer pesquisa e extensão. Então, todos os cargos administrativos deveriam ser para quem presta concurso neste setor e fazer a capacitação. Concurso: já vi concursos no IFG feito com a participação na banca de parente ou namorado(a). CPPD: só aparece quando temos que fazer a avaliação.
Melhorar a avaliação do professor afastado por capacitação.
Melhorar a integração e a transparência com a reitoria.
Falta recursos econômicos, o que interfere, principalmente, na infraestrutura predial que é ruim. Falta terminar as obras como teatro, ginásio, refeitório, quadra, lanchonete...
A reitoria parar com a politicagem e passar a olhar para o Câmpus de Inhumas com mais atenção.
É necessário rever com urgência os quesitos para a avaliação dos professores nos concursos de professor substituto. Sempre acabamos aprovando professores ruins, que acabam sendo chamados posteriormente antes de vencer o prazo de validade de dois anos dos concursos. Os métodos de avaliação de desempenho dos servidores docentes é péssimo, pois avaliamos colegas. Então não acontece nada com quem não trabalha direito.
É preciso quebrar com as concepções hierarquizadas de administração, colocando fim, principalmente, aos cargos por indicação. Todos os gestores precisam ser eleitos por seus pares, democraticamente (Câmpus e REITORIA).
A garantia da autonomia do câmpus Inhumas nas tomadas de decisão, com apoio da reitoria.
Transmissão online da reunião do CODIR; Exigência de pré-requisitos para que os servidores assumam funções de Direção (por exemplo, para ser chefe de DAA, o docente deve ter sido coordenador de curso e/ou coordenador acadêmico.
Eixo 5
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere à infraestrutura física do IFG?
Falta dinheiro pra melhoria e investimento.
O processo de aquisição de matérias-primas para aulas práticas é muito complexo e não atende em tempo as necessidades acadêmicas.
Garantir espaços de convivência, teatro, miniauditório e cantina precisam estar disponíveis para nossa comunidade.
As salas de aula necessitam de iluminação e ventilação adequadas. Os laboratórios didáticos necessitam de manutenção e aquisição de equipamentos. É necessário resolver a questão de licitação para aquisição de matérias-primas e insumos alimentícios (reitoria).
PARA REITORIA: A Biblioteca deve conseguir fazer empréstimos entre institutos e universidades e centros de pesquisas (comut). Salas de aula: falta ar condicionado, falta iluminação, falta janela, falta blackout. Laboratórios: o design do laboratório é inadequado para se ensinar para mais de 17 alunos. Não há retroprojetor. As capelas são minúsculas. Os laboratórios não possuem uma ventilação para gases, os laboratoristas não abrem as janelas para a redução dos gases tóxicos. O almoxarifado é minúsculo, não possui geladeira, está com o exaustor com defeito, nunca o IFG nos ofereceu uma máscara de gases tóxicos. Não há controle em software destes materiais. Há pouca vidraria. não há um cobertor para casos de acidentes, não há armário com soluções para socorrer acidentes. Não há um telefone no local para emergências Biblioteca: precisa de maior quantidade de um mesmo exemplar. Refeitório: um absurdo. não temos lanchonete, não temos refeitório. Manutenção/conservação: poderia ser ótimo se o governo liberasse mais verba. Até que o diretor executivo tenta. Auditório/Teatro: até hoje não terminaram a obra. Realizamos tudo no pátio, faça sol, faça chuva, faça frio... Reprografia: não entendo porque não há nenhuma máquina para os alunos, mesmo que paguem.
O IFG Câmpus precisa de mais recursos econômicos para terminar suas obras inacabadas, nos últimos anos não foram feitas nenhuma obra. Falta refeitório, banheiros, lanchonete, teatro, academia, ginásio. O câmpus está feio sem a manutenção adequada.
Mais recursos para o campus.
Melhorar as condições dos Ar-Condicionados dos laboratórios de informática do câmpus Inhumas, pois os mesmos precisam de manutenção com urgência. Pedir aos professores mais atenção com os laboratórios para evitar depreciação das cadeiras e teclados, pois muitas cadeiras estão quebradas e vários teclados com defeitos.



Apesar da divulgação de um link de 100M de internet, a internet geralmente está "fora do ar" ou com uma conexão muito ruim.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Eixo 1
Questão: Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Planejamento e a Avaliação Institucional?
Pra começar, esse processo precisa ser implantado no Campus Inhumas, porque se ele existe nunca fizeram um planejamento anual de Avaliação Institucional.
Promover o envolvimento de um maior número de servidores e estudantes.
Realização de planejamento participativo no Câmpus.
Maior participação nas tomadas de decisão que afetarão todo o Câmpus por parte dos servidores técnicos. Mais transparência nas decisões da gestão do Câmpus.
Ampliar a divulgação dos resultados.
Necessitaria de uma ampla divulgação.
Um grande problema que vemos em nossa instituição é que o Planejamento Institucional é conduzido separadamente na Reitoria e nos respectivos Câmpus, sem um canal de ação simultânea e conjunta de todos, isso reflete no resultado final dos nossos objetivos Institucionais. Penso que seria interessante criar um canal (on-line) e aberto a toda comunidade interna e externa, para auxiliar a construção de um planejamento adequado e próximo do esperado pela Sociedade.
Divulgar mais para todos os servidores e implementar a participação de todos.
Que setores/departamentos que cuidam da execução das atividades sejam consultados na elaboração de projetos para o câmpus. Há, geralmente, um pequeno grupo que pensa em ações, mas, muitas vezes, sem saber como elas podem ser executadas e em que prazos são viáveis.
Maior participação dos agentes no planejamento das ações do câmpus Inhumas e uma avaliação periódica do que está sendo executado, pontos fracos e pontos fortes. Maior publicidade nas ações tomadas pela direção, pois elas afetam as rotinas de todos os setores, direta ou indiretamente.
Webconferências.
Eixo 2
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere ao Desenvolvimento Institucional?
Direção Geral: cumprir promessa de campanha e buscar melhorar o clima entre Técnico-Administrativos e Docentes. Além de não cumprir a promessa, agora está pior que antes!
Esse espaço é pequeno para que eu possa colocar o que acho que deveria sugerir para melhorar, pois são muitas coisas para melhorar. A Instituição é um centro de excelência em muitos aspectos, porém, fica muito a desejar com relação a muitas questões de Desenvolvimento Institucional.
Implementação da lei de acessibilidade nos espaços do IFG.
Sugiro urgência na criação de condições físicas de acessibilidade em todos os câmpus do IFG.
Uma equipe preparada para o atendimento de pessoas com necessidades específicas no câmpus.
Maior inclusão de pessoas com necessidades específicas.
Implantar a participação de todos os servidores dos câmpus, assim como levar informações a respeito do desenvolvimento institucional.
Maior envolvimento dos servidores nas ações do PDI.
Necessita melhorias na política de inclusão de pessoas com necessidades específicas e isso inclui verba específica para execução das ações.
Webconferências.
Eixo 3
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas Acadêmicas no IFG?
As políticas de ensino, pesquisa e extensão tem muito o que melhorar. Falta clareza e transparência em todas as etapas do processo de: ensino, pesquisa e extensão. O processo nem sempre é justo e transparente.
O incentivo à participação em eventos científicos para servidores é muito restrito. O PIPECT só contempla coordenadores de projeto; orientadores ou coorientadores do programa de iniciação científica. E o Procap não atende participação em evento. Assim, participar de atividades de pesquisa e ter que desembolsar todo o recurso para participar de eventos e tentar publicação por meio deles é muito dispendioso, especialmente para técnicos.



Tornar transparente as políticas de comunicação do Câmpus e da Reitoria
É preciso implantar melhorias, mais transparência e equidade no processo de divulgação das atividades e ações ocorridas no IFG Câmpus Inhumas por parte da Comunicação Social do Câmpus.
Maior interação do IFG com a sociedade.
Servidores ter mais acesso as políticas de gestão dos campus.
Muito a melhorar em divulgação das ações do PDI para o público interno. Buscar maior envolvimento da comunidade com a instituição.
Webconferências.
Eixo 4
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere às Políticas de Gestão?
Reitoria: mais políticas de aproximação entre técnico-administrativos e docentes.
Se houvesse um critério pior do que "péssimo" para condições disponibilizadas pelo IFG (câmpus Inhumas) para participação em cursos de pós-graduação para os TAEs eu daria, uma pena que não tem. Aqui no Câmpus Inhumas não tenho tido nenhum incentivo para participação em cursos de pós, na verdade encontro um monte de barreiras para tal, a impressão que tenho é de que estão me impedindo de fazer pós. Com relação à atuação do CODIR se pudesse dava uma avaliação pior do que "péssima", não tenho a impressão de que o CODIR respeite as ações e atuação de outros conselhos.
Aumentar a transparência nas decisões e divulgação de informações por parte da reitoria.
As políticas de capacitação para os TAEs no IFG são regulares, pois capacitação em educação muitas vezes acontece em palestras e eventos científicos, no entanto para participar deste tipo de atividade não há incentivo.
Elaboração de plano e metas envolvendo toda comunidade escolar.
É preciso que haja mais transparência em algumas decisões da gestão, tanto em termos de Câmpus como de reitoria.
Falta de verbas para o Câmpus -Inhumas.
Há necessidade de planejamento das ações e cumprimento dos prazos exigidos nos processos.
Reuniões e webconferências.
Eixo 5
Quais ações de melhoria você sugere que a gestão dos Câmpus e/ou Reitoria deva implementar para sanar as fragilidades dos aspectos avaliados no que se refere à infraestrutura física do IFG?
Não temos aqui no Campus Inhumas nem refeitório, nem auditório e nem área de convivência adequada.
O acesso a internet no câmpus geralmente é bom, no entanto às vezes ela passa o dia oscilando ou simplesmente para de funcionar por grandes períodos de tempo. Deveria haver um serviço de reprografia para os alunos e a comunidade, mesmo que pago.
Instalação de refeitório para toda comunidade acadêmica; conclusão do teatro e ampliação do espaço da biblioteca.
É urgente a implementação de um espaço adequado para receber a comunidade externa no Câmpus Inhumas, tanto para atividades pedagógico-artísticas. Quanto para reuniões com um número maior de pessoas.
Reuniões e webconferências.